

Relatório de Caracterização Patrimonial do Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães - Salvador/BA

AÇÃO 5 - APOIO NA AVALIAÇÃO DE ÁREAS PATRIMONIAIS
DE AERÓDROMOS E DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO
DE GESTÃO PATRIMONIAL NA PLATAFORMA HÓRUS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
LABORATÓRIO DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA (LABTRANS)
SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (SAC)
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS (MPOR)

APOIO TÉCNICO NO PLANEJAMENTO DO SETOR DE AVIAÇÃO CIVIL

AÇÃO 5 - APOIO NA AVALIAÇÃO DE ÁREAS PATRIMONIAIS DE AERÓDROMOS E
DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE GESTÃO PATRIMONIAL NA PLATAFORMA HÓRUS

RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO PATRIMONIAL

AEROPORTO INTERNACIONAL DEPUTADO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, SALVADOR (BA)

- SBSV

FLORIANÓPOLIS, JANEIRO DE 2025

SOBRE O DOCUMENTO

Este documento é um subproduto das entregas previstas na Ação 5, denominada “Apoio na avaliação de áreas patrimoniais de aeródromos e desenvolvimento de módulo de gestão patrimonial na Plataforma Hórus”, do *Plano de Trabalho* intitulado “Apoio técnico no planejamento do setor de aviação civil”, referente à cooperação entre a Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos (SAC/MPor) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por meio do Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans/UFSC).

SUMÁRIO

1	Introdução	4
	1.1 Estrutura das atividades	5
2	Análise da área de estudo	6
3	Área patrimonial atual	9
	3.1 Documentação da área patrimonial	9
	3.2 Documentação legal.....	10
	3.3 Avaliação e discussão da documentação	13
	3.3.1 Decretos	14
4	Documentos complementares	20
5	Área patrimonial mapeada e área documentada	21
6	Critérios para análises dos elementos geográficos	22
	6.1 Análise geográfica	22
	6.1.1 Análise de zoneamento urbano	23
	6.1.2 Análise ambiental	25
	6.1.3 Resumo das análises dos elementos geográficos	27
	6.2 Infraestrutura e uso do solo no entorno do aeródromo	27
	6.2.1 Infraestrutura aeroportuária planejada	27
	6.2.2 Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR)	29
	6.2.3 Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PBZPA).....	29
	6.2.4 Resumo de infraestruturas e uso do solo no entorno do aeródromo	32
7	Visita técnica	32
8	Área patrimonial após coleta de dados georreferenciados	35
	8.1 Área levantada.....	35
9	Considerações finais	36
	Referências	38
	Lista de abreviaturas e siglas	45
	Lista de figuras	47
	Lista de quadros	48
	Lista de tabelas	48

1 INTRODUÇÃO

O Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem apoiado a Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos (SAC/MPor) em estudos referentes às áreas patrimoniais dos sítios aeroportuários brasileiros, desenvolvendo documentos técnicos fundamentados em documentos legais e cartográficos, entre outros, que visam a subsidiar a adequação da área patrimonial.

Para efetivação dessa atividade de análise documental, o LabTrans/UFSC recebe dados oficiais, bem como levanta e produz dados, principalmente geoespaciais, os quais dão consistência ao processo de adequação patrimonial dos sítios aeroportuários, cujo produto final é materializado em relatórios técnicos e produtos cartográficos para cada aeródromo analisado, com a elaboração de uma base atualizada de dados georreferenciados.

O presente documento insere-se como parte de um projeto maior, intitulado “Apoio técnico no planejamento do setor de aviação civil”, resultado da parceria formalizada entre a SAC/MPor e a UFSC por meio do LabTrans. No contexto do projeto supracitado, este relatório faz parte da “Meta 5.1 – caracterização patrimonial dos aeródromos”, inserida na “Ação 5 – Apoio na avaliação de áreas patrimoniais de aeródromos e desenvolvimento de módulo de gestão patrimonial na Plataforma Hórus”. Portanto, as atividades consistem na análise temporal da documentação disponível sobre os aeroportos, seja registral e/ou cartográfica, entre outras, e, quando solicitada, na (re)adequação física referente aos limites do aeroporto e sua área patrimonial.

Desse modo, este relatório foi elaborado com o principal objetivo de apresentar os procedimentos aplicados na análise da documentação patrimonial, resultando em uma documentação cartográfica atualizada e georreferenciada da área patrimonial para o Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães (SBSV), localizado em Salvador/BA, além de justificar tecnicamente as premissas adotadas na delimitação da nova área. Sendo assim, de forma específica, o presente documento segue o roteiro a seguir:

- Análise dos elementos geográficos e das áreas de entorno;
- Análise de documentações patrimoniais e de infraestrutura com possíveis impactos na área patrimonial;
- Representação gráfica da área patrimonial atual;
- Levantamento de coordenadas georreferenciadas in loco;

- Geração de produtos cartográficos atualizados.

Os resultados constantes neste relatório fundamentam-se em diretrizes orientativas e técnicas apresentadas pela SAC/MPor, em conjunto com o LabTrans/UFSC, cabendo a este último a operacionalização dos processos que resultarão nos produtos visados.

1.1 ESTRUTURA DAS ATIVIDADES

Como primeira etapa das atividades, iniciou-se a verificação da documentação disponibilizada pela SAC/MPor via FTP¹, que consiste em um banco de dados on-line do LabTrans/UFSC. Como primeiro ato, a equipe do LabTrans/UFSC realizou as análises das diversas documentações fornecidas para identificar quais delas gera impacto nas análises de interferências na área patrimonial do Aeroporto de Salvador.

Em seguida, foi realizado um alinhamento, via videoconferência, no dia 4 de setembro de 2024, entre as equipes técnicas da SAC/MPor e do LabTrans/UFSC, no qual foram direcionados os estudos a serem realizados para o Aeroporto de Salvador, bem como suas demandas e o contexto atual do sítio aeroportuário, o que caracteriza particularidades em aquisição de dados em determinados órgãos e/ou in loco.

De forma introdutória, realizou-se a caracterização do município em que o Aeroporto está localizado, com uma breve descrição do histórico do sítio aeroportuário. Na sequência, a área patrimonial foi representada por meio de matrículas imobiliárias ou mapas em que elas estejam espacializadas. Essa representação pode ser realizada a partir de vetorização, empregando pontos de amarração entre elementos fisicamente existentes e a documentação, ou de forma analítica, empregando dados legais e as coordenadas georreferenciadas obtidas na visita técnica realizada pela equipe do LabTrans/UFSC. O documento foi estipulado como fonte a partir da análise de critérios de confiabilidade, como apresentação de coordenadas planas e geográficas dos vértices que compõem a área patrimonial e pertencentes a sistemas de projeção confiáveis. Ademais, o documento indica valores de área do perímetro aeroportuário.

Efetivada a análise da documentação legal e configurada a representação espacial, realizou-se o reconhecimento geográfico macro, visando à identificação e à classificação dos elementos patrimoniais ou de interesse que, potencialmente, apresentam sua ocorrência interna ou nas adjacências da área patrimonial atual. Concomitantemente, ocorreram as análises técnicas de infraestrutura e de operação do empreendimento, que verificam o

¹ Do inglês “*File Transfer Protocol*”. FTP interno do projeto disponível em: <https://sac2023.labtrans.ufsc.br>

planejamento estratégico de longo prazo para a infraestrutura aeroportuária de acordo com as projeções de demanda nas atividades aeronáuticas.

As análises geográficas e de infraestrutura planejada e operacional foram realizadas com base na legislação vigente e nos dados oficiais disponibilizados pelos órgãos responsáveis. A representação gráfica obtida por meio do processo de espacialização da área patrimonial atual subsidia as análises supracitadas.

De forma complementar, o trabalho de campo foi realizado objetivando executar o levantamento de coordenadas georreferenciadas da área patrimonial atual do Aeroporto de Salvador, conforme detalhamento apresentado na seção “Área patrimonial mapeada e área documentada”.

Salienta-se que as etapas descritas neste item foram submetidas à homologação e à validação metodológica pela equipe técnica da SAC/MPOR, o que contribuiu para o presente relatório técnico.

2 ANÁLISE DA ÁREA DE ESTUDO

Conforme o último Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a cidade de Salvador possui uma população de 2.417.678 habitantes concentrados em um território de 693,442 km², configurando uma densidade demográfica de 3.486,49 habitantes por quilômetro quadrado. Estas cifras tornam a capital baiana a quinta cidade mais populosa do Brasil, a mais populosa do estado e a mais importante da Região Metropolitana de Salvador (RMS), que abrange outros 13 municípios (Camaçari, Candeias, Dias d’Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz).

Com predominância de atividades relacionadas a serviços, comércio e turismo, o Centro Histórico de Salvador constitui o maior conjunto arquitetônico da América Latina, reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como Patrimônio da Humanidade e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) (Prefeitura de Salvador, 2024). Combinada a uma extensa faixa litorânea, Salvador é destino de turistas de todas as partes do Brasil e do mundo e uma de suas portas de entrada é o Aeroporto Internacional de Salvador.

Localizado entre vegetação nativa e dunas, o Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães, de sigla SBSV, é considerado o oitavo mais movimentado do Brasil. Desde 2 de janeiro de 2018, pertence ao grupo francês Vinci Airports, através de um contrato de concessão com duração de 30 anos. O Aeroporto de Salvador oferece uma vasta gama de serviços para os seus usuários, incluindo estacionamento, achados e perdidos, agências de turismo/receptivo, órgãos públicos, serviços de envelopamento de bagagens e porta-volumes, locadoras de carros, caixas eletrônicos, wi-fi gratuito, diversas lojas e uma ampla área de alimentação (Salvador Bahia Airport, 2020). Em 2021, tornou-se *hub* regional da Gol Linhas Aéreas, ampliando mais rotas e voos na Bahia, incrementando a demanda por voos na região (Panrotas, 2021). O sítio aeroportuário está instalado a cerca de 28 km do centro da cidade de Salvador e possui uma área de aproximadamente 7 milhões m². O aeródromo possui duas pistas, com extensões de 3.005 m e 1.500 m, e pode acomodar simultaneamente 26 aeronaves e atender até 11 milhões de passageiros por ano.

Conforme um estudo sobre a qualidade de serviços no aeroporto pelos usuários publicado em dezembro de 2023 por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA), os clientes demonstraram perceber um nível aceitável de qualidade dos serviços prestados, sendo as melhores avaliações referentes às facilidades e à limpeza do terminal, à cortesia e à confiança nos funcionários e à boa iluminação; já as piores foram referentes às características dos assentos e preços (Macedo; Vera, 2023).

Os primeiros registros do Aeroporto remontam a 1925, nomeado inicialmente como “Santo Amaro do Ipitanga”, e assumiu papel fundamental para o desenvolvimento do transporte aéreo internacional por ser parte da rota que ligava a Europa à América do Sul. A empresa responsável por essas primeiras instalações foi a francesa Compagnie Générale d’Entreprise Aéronautique Latécoère, que deixou as instalações em 1939 em decorrência da Segunda Guerra Mundial. Em 1941, a Panair do Brasil reconstruiu o Aeroporto para atender às necessidades dos aliados, com duas pistas e apoio logístico. Após a guerra, as pistas passaram para o controle do Ministério da Aeronáutica que, hoje, faz parte da Base Aérea de Salvador (Aeroporto de Salvador, 2024).

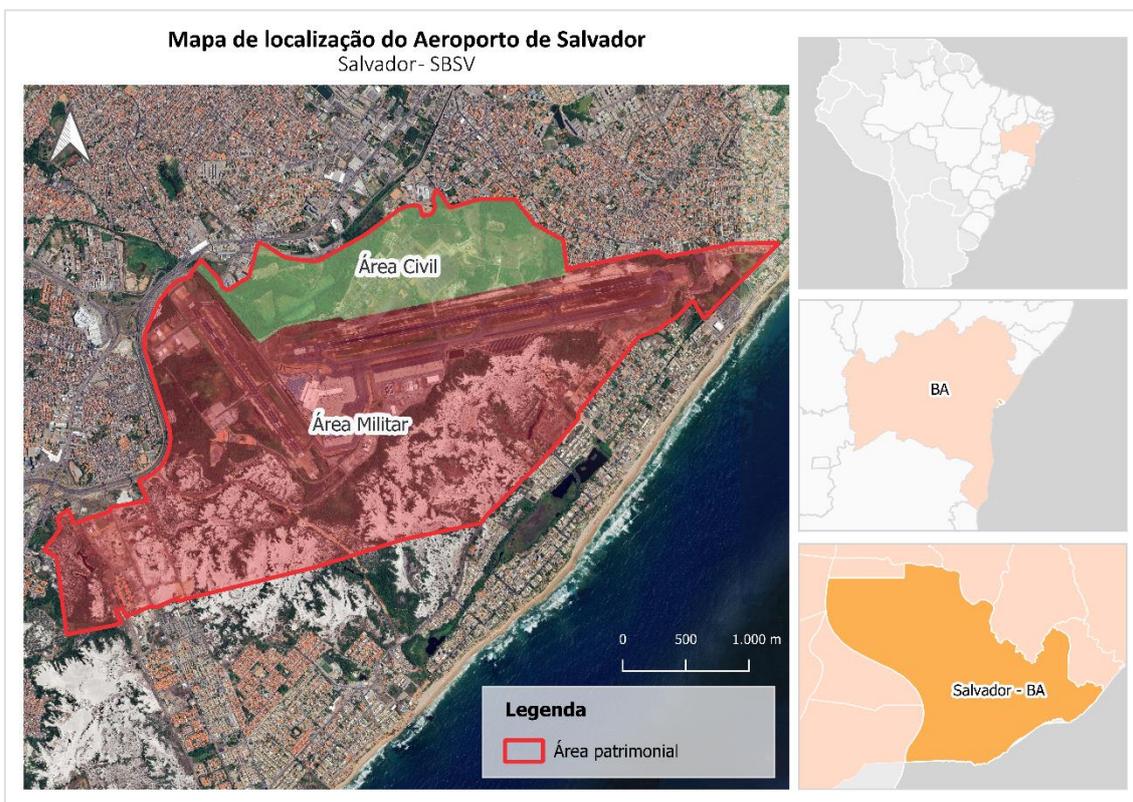
Em 1949, o então denominado Aeroporto Dois de Julho passou por reformas para acomodar o aumento do tráfego de passageiros e carga. Nos anos de 1984 e 1998, passou por restauros e remodelações no terminal e no sistema viário, dinamizando o acesso ao aeródromo. Essas melhorias conferiram ao Aeroporto a capacidade de receber até 5 milhões de passageiros por ano antes mesmo da virada do século. Em 2012, as melhorias foram motivadas pelo

acontecimento da Copa do Mundo de 2014 no Brasil, quando uma nova área de check-in foi construída, novas tecnologias implantadas e a zona de embarque ampliada (Aeroporto de Salvador, 2024).

O Aeroporto Internacional de Salvador é um importante aparelho para o desenvolvimento de Salvador e do estado da Bahia, já que possui um papel crucial no desenvolvimento econômico e turístico da região. Está localizado na Praça Gago Coutinho, S/N - São Cristóvão, no município de Salvador, Bahia, com CEP 41510-045. As coordenadas geográficas do aeródromo são: 12°54'31''S; 038°19'21''W (DECEA, 2024).

A Figura 1 ilustra o mapa de localização do Aeroporto Internacional de Salvador.

Figura 1 – Mapa de localização do Aeroporto de Salvador



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

3 ÁREA PATRIMONIAL ATUAL

A concessão do aeroporto à Vinci Airports – filial do Grupo Vinci – ocorreu em março de 2017 e deu-se após o processo licitatório promovido pela ANAC. O contrato, formalizado em 28 de julho do mesmo ano, contempla a gestão, a manutenção e a ampliação do terminal e a modernização das pistas. A empresa francesa opera em mais de 120 países e assumiu as operações do Aeroporto Internacional de Salvador no início de 2018.

Para a caracterização da área patrimonial, foi realizada uma análise técnica documental cartográfica e legal referente à área patrimonial atual e seu entorno, bem como sobre demais dados complementares, para fins de consultas por parte dos interessados na concessão. Para tanto, a equipe da SAC/MPor identificou a necessidade dos seguintes itens:

- Verificar, confirmar e/ou confrontar áreas, ocupações, invasões etc. na área patrimonial.
- Elaborar planta georreferenciada e memoriais descritivos atualizados do sítio aeroportuário.

A questão que envolve a área patrimonial do Aeroporto Internacional de Salvador está relacionada com decretos e ações de desapropriação em áreas onde ocorreram invasões. A área com maior destaque, nesse contexto, é o limite civil do Aeroporto, na região sul, onde foram constatadas invasões de perímetro por casas residenciais, além de uma grande área patrimonial tomada por dunas de areia, que hoje fazem parte do Parque Natural Municipal Parque das Dunas.

3.1 DOCUMENTAÇÃO DA ÁREA PATRIMONIAL

Para o início da análise da área patrimonial do Aeroporto Internacional de Salvador, foi disponibilizada, pela SAC/MPor, via FTP², a documentação digital descrita no Quadro 1. Ressalta-se que outros arquivos foram disponibilizados; porém, a seguir, são citados aqueles que foram considerados mais relevantes para o estudo técnico do Aeroporto.

² Do inglês “*File Transfer Protocol*”. FTP interno do projeto disponível em: <https://sac2023.labtrans.ufsc.br>

Quadro 1 – Relação da documentação disponibilizada

TIPO DE DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO	OBSERVAÇÃO
Matrículas	Matrículas nº 3.382, nº 15.904, nº 14.749, nº 10.799, nº 54.626, nº 6.161, nº 6.158, nº 6.162, nº 7.145, nº 7.144, nº 14.823, nº 11.910, nº 15.897	A área patrimonial é composta por 15 tombos, dos quais somente 13 possuem matrículas equivalentes.
Lei	nº 3.056 e nº 11.591	Aquisição de áreas por meio de doação e desapropriação destinadas à execução de obras de ampliação do Aeroporto de Salvador.
Decretos	nº 15.912, nº 9.282	Decretos de desapropriação de áreas lindeiras em favor do Aeroporto de Salvador. Estes descrevem o perímetro do sítio aeroportuário. .
Relatórios	Despacho nº 163/2016/DEOUT/SPR/MT. Processo SAC-PR nº 00055.002701/2015-32 Zoneamento Civil-Militar do Aeroporto Internacional de Salvador	Elaborado pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, trata-se de Plano de Zoneamento Civil-Militar (PZCM) para definição das áreas civil e militar aeroportuárias.
Ofícios	nº 320, nº 321	Documentações solicitando apoio da equipe do aeroporto e dos militares para acompanhamento da equipe técnica do LabTrans/UFSC durante o levantamento de campo.
Plantas	Em formatos PDF e DWG	Documentações disponibilizadas pela SAC/MPor associadas aos tombos citados nas matrículas. São especificadas no Quadro 2.

Fonte: Dados fornecidos pela SAC/MPor (2024). Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

3.2 DOCUMENTAÇÃO LEGAL

Para o entendimento dos limites patrimoniais do Aeroporto Internacional de Salvador, foram considerados os registros das certidões e o histórico dos documentos apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Relação da documentação disponibilizada pela SAC/MPOR

ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA.001-001 - MATRÍCULA Nº 3.382	
Transmitente	Companhia Aeropostal Brasileira Sociedade Anônima (CAB)
Adquirente	União Federal
Data de Transferência	5 de novembro de 1946
Observações	Escritura pública de compra e venda do Aeroporto Santo Amaro e Ipitanga. Lavrada às fls 11v, livro 426 no 11º Ofício da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no Rio de Janeiro. Registro Imobiliário Patrimonial (RIP): 3849.00394.500-6.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA.001-002 - MATRÍCULA Nº 15.904	
Transmitente	Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas
Adquirente	Base Aérea de Salvador
Data de Transferência	4 de março de 1980
Observações	RIP: 3849.00055.500-2
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA.001-003 - MATRÍCULA Nº 14.749	
Expropriado	Fidelis Terles e outros
Adquirente	União Federal
Data de Transferência	17 de março de 1966
Observações	Desapropriação de terreno de 1.743.906,12m ² situado em Santo Amaro do Ipitanga necessária à ampliação da Base Aérea de Salvador. Registrado ao livro 3-H, fls. 229 no 3º Ofício de Imóveis de Salvador. RIP: 3849.00258.500-6.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-004 - MATRÍCULA Nº 10.799	
Expropriado	Braz Bartilotti e Paulo de Medeiros Chaves
Adquirente	União Federal
Data de Transferência	28 de dezembro de 1961
Observações	Carta de Sentença de área total aproximada de 251.175,74m ² , localizada adjacente à desapropriação ante. Registrada às fls. 147, livro 3-E no Registro de Imóveis do Município de Salvador. RIP: 3849.00057.500-3.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-005 - MATRÍCULA Nº 54.626	
Transmitente	Arlinda Esmeralda Araújo e outros
Adquirente	União Federal
Data de Transferência	6 de março de 1987
Observações	Área de 71.560m ² desmembrada de uma porção maior de 138.278,94m ² , situada no distrito de Itapuã, adquirida por compra. RIP: 3849.00058.500-9. *Av-1: O referido terreno é de propriedade da Prefeitura Municipal de Salvador, da qual a União detém o domínio útil adquirido por compra. Averbação registrada no 7º Registro de Imóveis de Salvador.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-006 - MATRÍCULA Nº 6.161	
Transmitente	Francisco Cordeiro de Freitas
Adquirente	União Federal
Data de Registro	23 de abril de 1956
Observações	Área de 69.251,26m ² , situada no subdistrito de Santo Amaro do Ipitanga. Registrado às fls 288 do livro nº 3-B do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Município de Salvador. RIP: 3849.00261.500-2.

ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-007 - MATRÍCULA Nº 6.158	
Transmitente	João Cardoso Martins e esposa
Adquirente	União Federal
Data de Registro	23 de abril de 1956
Observações	Compra de área de 650.984,94m ² , terreno desmembrado da fazenda "Emboaçabas", em Santo Amaro de Ipitanga. Registrado às fls. 287 do livro 3-B do 3º Ofício do Registro de Imóveis de Salvador. RIP: 3849.00262.500-8.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-.008 - MATRÍCULA Nº 6.162	
Transmitente	Dionizio da Silva Mata e outros
Adquirente	União Federal
Data de Registro	23 de abril de 1956
Observações	Compra de terreno para a construção do Aeroporto, registrada às fls. 288 no livro 3-B 3º Ofício do Registro de Imóveis de Salvador. Área: 22.924, 31 m ² . RIP: 3849.00263.500-3.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-009 - MATRÍCULA Nº 7.145	
Transmitente	Fidelis Teles de Menezes
Adquirente	União Federal
Data de Transferência	7 de outubro de 1957
Observações	Venda de uma área de 24.341.125 m ² , registrada às fls. 132 do livro 3-C do 3º Ofício da Bahia. RIP: 3849.00287.500-4.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-010 - MATRÍCULA Nº 7.144	
Transmitente	Fildelis Tales de Menezes
Adquirente	União Federal
Data de Transferência	7 de outubro de 1957
Observações	Certidão de desapropriação de área de 328.010,27 m ² em favor da União. Registrado às fls. 131 do livro 3-C do 3º Ofício da Bahia. RIP: 3849.00063.500-6.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-011 - MATRÍCULA Nº 14.823	
Expropriado	Governo do Estado da Bahia
Solicitante	Prefeitura Municipal de Salvador em convênio com o poder estadual
Data de Transferência	16 de outubro de 1973
Observações	Desapropriação de uma área de 153.001,14 m ² proposta pela Prefeitura Municipal do Salvador contra a Irmandade do Santíssimo Sacramento, de Santo Amaro de Ipitanga. Feito pelo Decreto Municipal nº 4.511, de 16 de outubro de 1973. RIP: 3849.00748.500-0.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-012 - MATRÍCULA Nº 11.910	
Transmitente	Ludgero Avelino de Mello
Adquirente	União Federal
Data de Transferência	13 de setembro de 1963
Observações	Carta de Sentença de três terrenos com área total de 415.694,20 m ² , certificada às fls 139 do livro nº 3-F no Registro de Imóveis do Município de Salvador. RIP: 3849.00064.500-1.

ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-013 - MATRÍCULA Nº 15.897	
Transmitente	Ministério da Aeronáutica
Adquirente	União Federal
Data de Transferência	3 de março de 1980
Observações	Registra o Termo de Entrega do terreno já ocupado pelo Ministério da Aeronáutica como Patrimônio da União. Área denominada "Base Aérea de Salvador", com 2.466,36 m ² totais. Formalizado no 3º Ofício do Registro de Imóveis no livro de Registro Geral do ano de 1980. RIP: 3849.00065.500-7.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO 001-014 - LEI Nº 3.056, DE 2 DE OUTUBRO DE 1979	
Transmitente	União Federal
Adquirente	Ministério da Aeronáutica
Data de Transferência	9 de março de 2013
Observações	Área de 812.824,30 m ² destinada à ampliação dos limites da Base Aérea do Salvador. RIP: 3849.00757.500-9.
ÁREA REFERENTE AO TOMBO BA 001-015 - LEI Nº 11.591, DE 19 DE JUNHO DE 2009	
Transmitente	Prefeitura Municipal de Salvador e Lauro de Freitas
Adquirente	Base Aérea e Infraero
Data de Transferência	9 de março de 2013
Observações	Área de 2.987.945,54 m ² destinada à ampliação dos limites do Aeroporto Internacional de Salvador. RIP: 3849.00755.500-8.

Fonte: Dados fornecidos pela SAC/MPor (2024). Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

As informações geográficas dispostas nos documentos cartoriais não apresentaram dados cartográficos que permitissem a espacialização dos imóveis. Assim, a análise foi realizada considerando os dados disponíveis em portarias, leis e decretos, dentre outros documentos operacionais, nos quais constam elementos que podem auxiliar na fundamentação da atividade de georreferenciamento ou relacionar-se com elementos existentes no local.

3.3 AVALIAÇÃO E DISCUSSÃO DA DOCUMENTAÇÃO

Para a área patrimonial do Aeroporto Internacional de Salvador, foi realizada uma análise detalhada de decretos e demais documentações que descrevem áreas do entorno e do próprio sítio aeroportuário. Tal análise apoiou uma série de alinhamentos iniciais entre as equipes da SAC/MPor e do LabTrans/UFSC, conforme descrito a seguir.

3.3.1 DECRETOS

A análise dos decretos deu-se a partir da análise das áreas descritas na planta com a proposta de zoneamento do Aeroporto Internacional de Salvador (COMAER, 2016); de pesquisas no conjunto de páginas da internet dos órgãos públicos envolvidos com a questão do sítio aeroportuário; e de documentação fornecida pela equipe do SAC/MPor via FTP³. O Quadro 3 traz um descritivo dos decretos analisados.

Quadro 3 – Descritivo dos decretos analisados – Aeroporto Internacional de Salvador

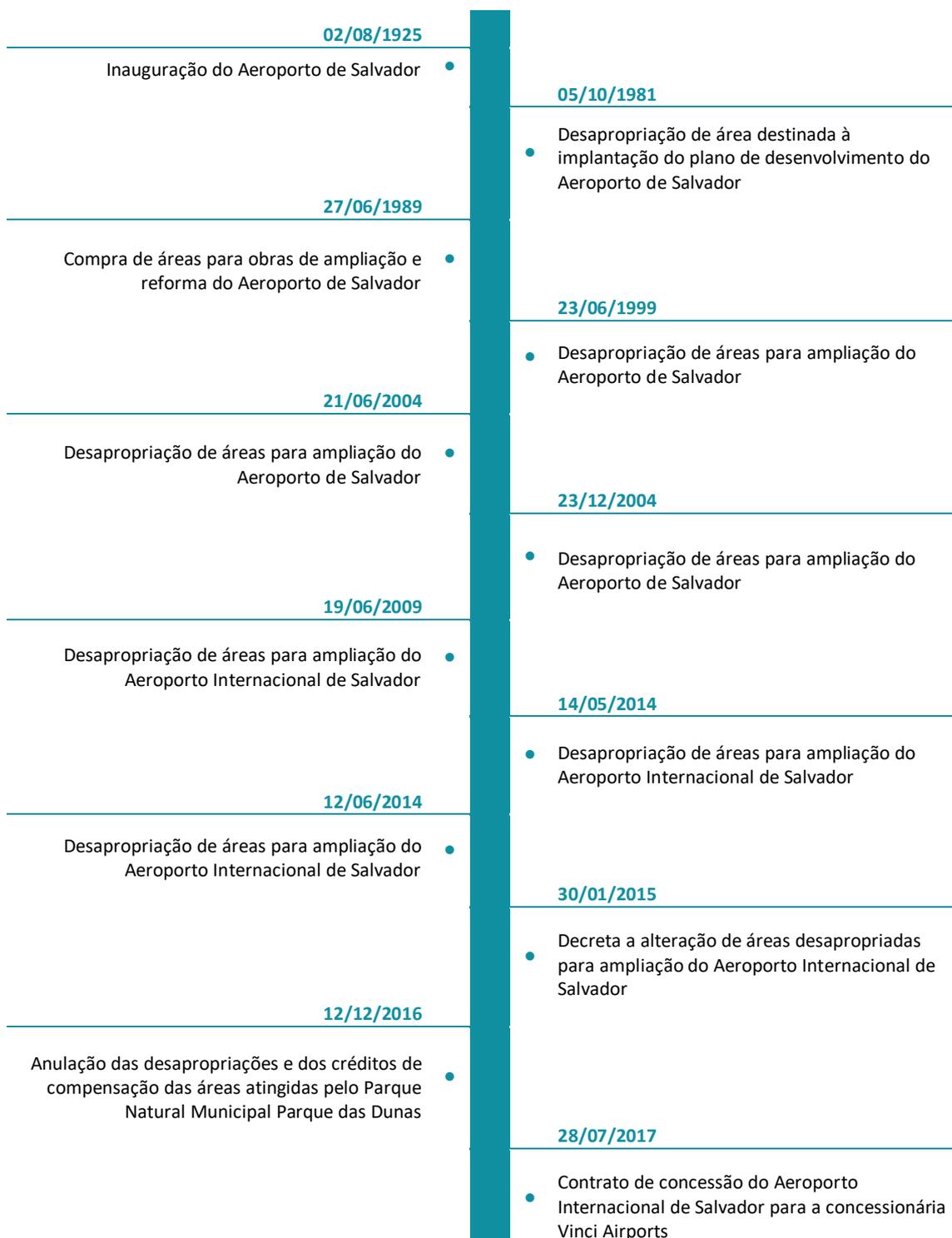
Nº DO DECRETO	DATA	ESPECIFICAÇÃO
28.280	5 de outubro de 1981	Declara a desapropriação de uma área de 11.793.164m ² destinada à implantação do Plano de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional Dois de Julho.
2.537	27 de junho de 1989	Declara a desapropriação pela Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador (Conder) uma área estimada em 6.360.000m ² situada nos Municípios de Salvador e Lauro de Freitas.
7.616	23 de junho de 1999	Declara a desapropriação de área de 4.099.528,62 m ² situada nos Municípios de Salvador e Lauro de Freitas.
9.119	21 de junho de 2004	Declara a desapropriação de uma área de terra de 3.620.268,59 m ² compreendida nos Municípios de Salvador e Lauro de Freitas.
9.282	23 de dezembro de 2004	Declara a desapropriação de uma área de 3.423.155,89 m ² , situada nos Municípios de Salvador e Lauro de Freitas.
11.591	19 de junho de 2009	Decreta a desapropriação de área de terra medindo 2.987.945,543 m ² , situada nos Municípios de Salvador e Lauro de Freitas.
15.114	14 de maio de 2014	Declara a desapropriação das áreas de terras medindo 135.775,55m ² , 59.092,54m ² , 146.262,33m ² , 92.077,87m ² e 150.685,38m ² localizadas nos Municípios de Salvador e Lauro de Freitas.
15.199	12 de junho de 2014	Declara a desapropriação de terras medindo 1.522.536,7989m ² e 1.105.764,3380m ² respectivamente a quem de direito nos Municípios de Salvador e Lauro de Freitas, com coordenadas indicadas no “Anexo Único”.
15.912	30 de janeiro de 2015	Altera o “Anexo Único” com a poligonal de desapropriação da área do aeroporto e vigora a partir de sua data de publicação.
28.078	12 de dezembro de 2016	Declara a anulação das desapropriações e dos créditos para a compensação com tributos municipais as áreas atingidas pelo Parque Natural Municipal e outras providências a anulação judicial das desapropriações

Fonte: Dados fornecidos pela SAC/MPor (2024). Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Dos documentos descritos no Quadro 3, aqueles cuja espacialização foi realizada a partir dos dados pertinentes constam, em ordem cronológica, na Figura 2, e são detalhados na sequência.

³ Do inglês “*File Transfer Protocol*”. FTP interno do projeto disponível em: <https://sac2023.labtrans.ufsc.br>

Figura 2 – Linha do tempo dos decretos especializados - Aeroporto Internacional de Salvador



Fontes: Dados fornecidos pela SAC/MPor (2024); Aeroporto de Salvador (2024). Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Em 5 de outubro de 1981, através do Decreto nº 28.280, foi desapropriada uma área de 11.793.164 m² em função da ampliação do Aeroporto Internacional de Salvador e da Base

Aérea de Salvador. Essas áreas faziam parte da Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador (Conder). A área definida neste Decreto pode ser observada na Figura 3.

Figura 3 – Área do Decreto nº 28.280/1981 - Aeroporto Internacional de Salvador (SBSV)



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Em 27 de junho de 1989, o Decreto de nº 2.537 dispõe de uma área de 6.360.000,00 m², de propriedade da Conder, como área de desapropriação para utilidade pública, a qual é destacada na Figura 4.

Figura 4 – Área do Decreto nº 2.537/1989 - Aeroporto Internacional de Salvador (SBSV)



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Em 23 de julho de 1999, mais uma área da Conder foi repassada para a Infraero através do Decreto nº 7.616, como uma doação para a ampliação do Aeroporto Internacional de Salvador (Figura 5).

Figura 5 – Área do Decreto nº 7.616/1999 - Aeroporto Internacional de Salvador (SBSV)



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Em 23 de dezembro de 2004, através do Decreto nº 7.616, foi declarada a desapropriação, via Governo do estado da Bahia, de uma área da Infraero com 4.099.528,62 m², repassada à União com o objetivo de ampliação do Aeroporto Internacional de Salvador. A área deste Decreto está destacada na Figura 6.

Figura 6 – Área do Decreto nº 9.982/2004 - Aeroporto Internacional de Salvador (SBSV)



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Por fim, a área do Decreto nº 15.912, de 30 de janeiro de 2015, possui 4.388.981,33 m², desapropriados com o objetivo de expansão do Aeroporto Internacional de Salvador, conforme demonstrando na Figura 7.

Figura 7 – Área do Decreto nº 15.912/2015 - Aeroporto Internacional de Salvador



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

O Decreto nº 15.912/2015 apresenta uma complexidade, pois parte de sua área sobrepõe áreas de um parque natural municipal, o Parque das Dunas. Para esta área, existe o Decreto nº 28.078, de 12 de dezembro de 2016, que anula a desapropriação das áreas afetadas pelo parque, as quais estão representadas na Figura 8.

Figura 8 – Áreas do Parque das Dunas - Aeroporto Internacional de Salvador

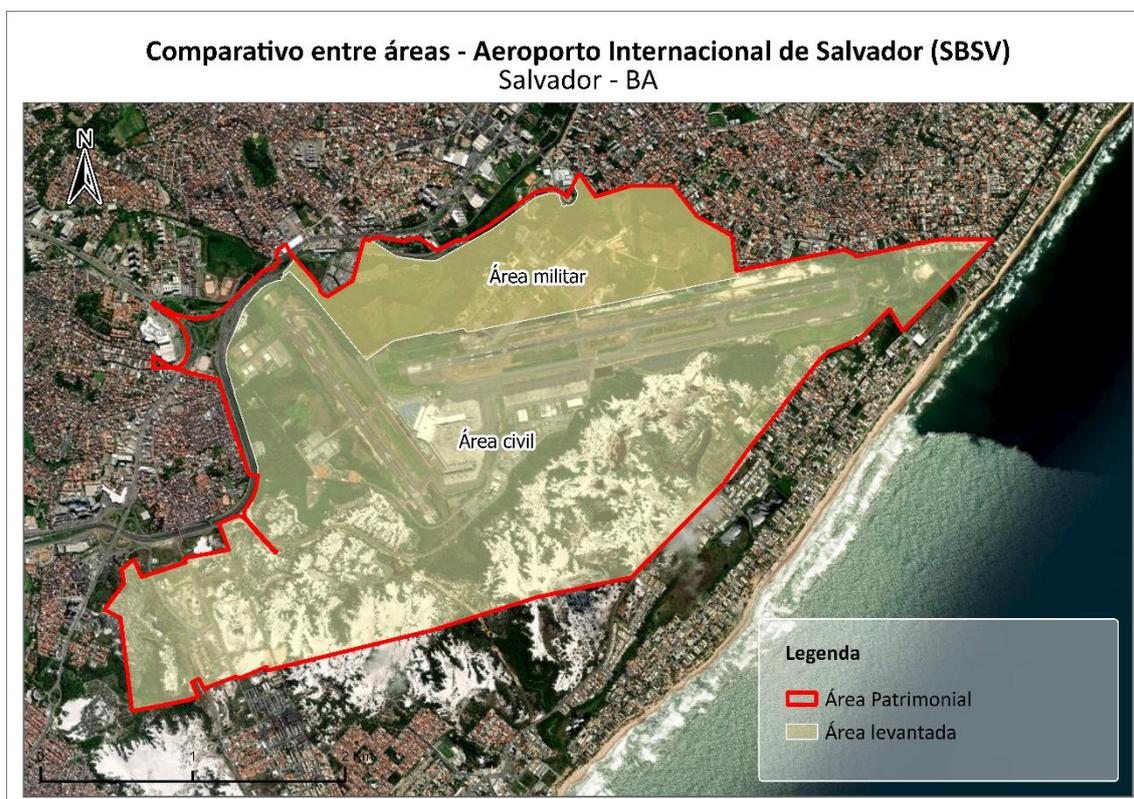


Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

5 ÁREA PATRIMONIAL MAPEADA E ÁREA DOCUMENTADA

Após a realização da visita técnica, na qual foi feito o mapeamento topográfico georreferenciado, foi obtida a localização de delimitações físicas para o Aeroporto Internacional de Salvador. A partir da geometria resultante do processamento dos dados obtidos em campo, foi possível sobrepor a área em uso do Aeroporto e confrontar as áreas de diferentes documentações com o que existe no local. A partir disso, foi desenvolvido um mapa temático, no qual é possível distinguir as áreas documentadas e a área mapeada a partir da visita técnica da equipe do LabTrans/UFSC. Este mapa é apresentado na Figura 10.

Figura 10 – Comparativo entre áreas - Aeroporto Internacional de Salvador



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Por meio da Figura 10, é possível identificar que, em comparação com a área documentada, a área ocupada pelo Aeroporto Internacional de Salvador exclui uma parcela de geometria no acesso viário a oeste, além de desconsiderar uma área de fronteira com a porção militar ao norte, onde uma parte da área patrimonial é utilizada pelo transporte ferroviário.

6 CRITÉRIOS PARA ANÁLISES DOS ELEMENTOS GEOGRÁFICOS

Para adequação da área patrimonial, a verificação e a atualização do perímetro tiveram, como premissa, a não extrapolação da área patrimonial atual, salvo quando necessário. Além disso, buscou-se evitar a incorporação de áreas já ocupadas, uma vez que essa ação conduziria a processos de desapropriações com caráter oneroso à administração pública. Observaram-se, ainda, para a definição geométrica da área patrimonial de interesse, as normas técnicas relativas às áreas de segurança para as operações aeroportuárias, assim como o zoneamento de ruído e proteção ambiental, conforme a regulamentação brasileira vigente. Sendo assim, a partir desses parâmetros, foram elaborados critérios de análise espacial da área patrimonial.

Considerando o cenário previamente apresentado, ressalta-se que foram incorporados ao processo os dados governamentais referentes às delimitações físicas de Unidades de Conservação (UCs), de Comunidades Quilombolas e de Terras Indígenas (TIs), de sítios arqueológicos e de bens imóveis públicos e privados próximos ou sobrepostos à área do sítio aeroportuário.

Nesse contexto, de modo especial, foram avaliados e utilizados dados em diferentes formatos/padrões e níveis de detalhamento, provenientes de órgãos oficiais. Consultaram-se os dados governamentais disponibilizados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e pelo IBGE. Da mesma forma, foram utilizados, como material de apoio, os arquivos fornecidos pela SAC/MPor e documentos preexistentes sobre o aeródromo também fornecidos pela Secretaria via FTP interno do projeto. As análises da área patrimonial atual, a partir das fontes mencionadas, são descritas a seguir.

6.1 ANÁLISE GEOGRÁFICA

Com o objetivo de realizar a análise geográfica da área patrimonial, foram considerados os seguintes níveis temáticos: Planejamento Urbano Municipal, Impacto Social e Econômico, UCs, Arqueologia, TIs e Comunidades Quilombolas, pontos esses que apresentam certa influência direta e/ou indireta na definição do perímetro que descreve a área do Aeroporto Internacional de Salvador.

De acordo com dados do INCRA (2024), não existem Comunidades Quilombolas no interior ou contíguas ao sítio aeroportuário, sendo a área delimitada mais próxima localizada a aproximadamente 13 km a oeste do aeroporto, ainda no município de Salvador, denominada Comunidade Rio dos Macacos.

De acordo com os dados de Favelas e Comunidades Urbanas, também descritas como Aglomerados Urbanos do IBGE (2010), existem, no total, 26 comunidades no entorno do perímetro de análise de 5 km (Figura 12), sendo elas Alto do Coqueirinho, Bairro da Paz, Baixa da Gia, Caji da Embasa, Colina de Mussurunga, Colina do Rio, Fazenda Grande II, Fundos da Vibensa, Fundos do Almojarifado da Secretaria da Saúde, Invasão da Adutora ou Baixinha de Mussurunga, Invasão Vila Verde, Iolanda Pires (Itapoã), Jaqueira - Xangô - Oxalá, Jardim Metr pole, Lagoa dos Patos, Loteamento Nova União Paraíso, Nova Abrantes, Nova Brasília, Nova Brasília de Itapu , Parque São Paulo, Planeta dos Macacos, Pouso Alegre, São Cristóvão, São Marcos, Vila Cora o e Vila Pedrita. Destaque para Planeta dos Macacos e para o Loteamento Nova União Paraíso, áreas que estão contíguas e sobrepostas ao limite patrimonial aeroportuário na parte oeste do Aeroporto Internacional de Salvador. Essas foram as únicas invasões e comunidades próximas contíguas e sobrepostas encontradas na análise de dados do IBGE.

Figura 12 – Análise geográfica da área patrimonial do Aeroporto de Salvador



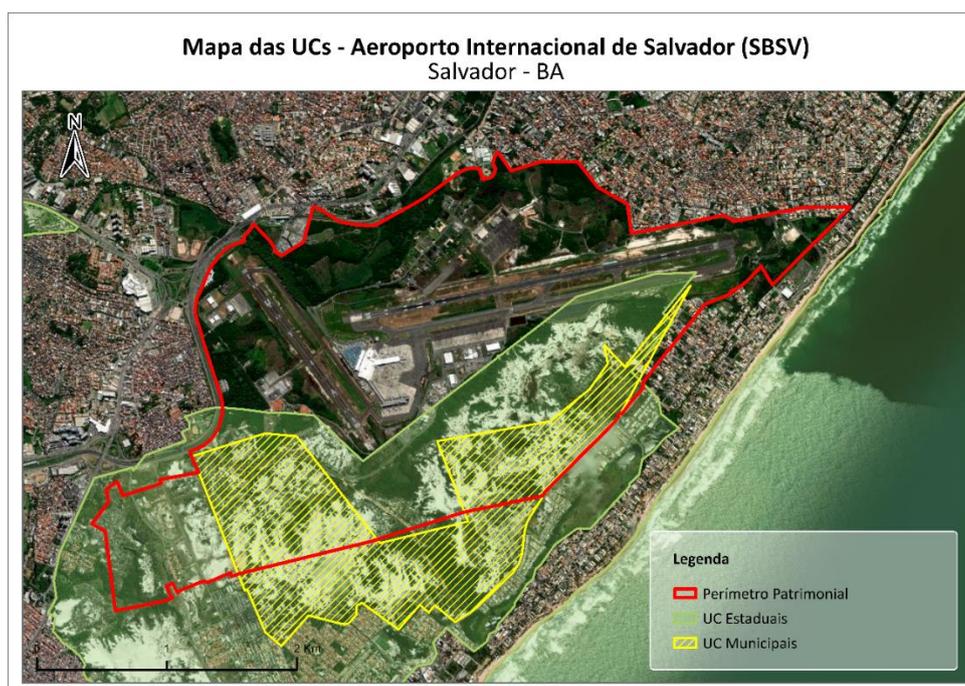
Elaborac o: LabTrans/UFSC (2025)

O impacto social e econômico foi considerado neste relatório a partir da identificação de ocupação de segmentos não pertencentes às atividades aeroportuárias. Para tanto, foram analisadas imagens aéreas e registros do Sistema Nacional de Certificação de Imóveis (SNCI) e do Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF), ambos do INCRA. Através do SIGEF, foram detectados alguns imóveis rurais, como demonstra a Figura 12, sendo eles: Estância André Luiz, Fazenda Cajá - Área 2, Fazenda Cristalina, Fazenda Quingoma, Fazenda Telha, Sítio Novo Horizonte e Sítio São Jorge I. Mesmo existindo alguns terrenos na área de análise, nenhum dos terrenos identificados estão sobrepostos ou contíguos com o limite patrimonial aeroportuário. Todos esses terrenos localizam-se mais ao norte do aeroporto, mais distantes do perímetro urbano da cidade.

6.1.2 ANÁLISE AMBIENTAL

Sobre as UCs, de acordo com dados do GeoBahia (2024), há a ocorrência de UCs estaduais e municipais sobrepostas ao sítio aeroportuário, denominadas Áreas de Proteção Ambiental (APA) Abaeté e Parque Natural Municipal Parque das Dunas (Figura 13). As duas Unidades de Conservação estão localizadas na porção sul da área patrimonial, ocupando áreas significativas, concomitantes a decretos mencionados anteriormente. Nas proximidades, há a ocorrência de outra UC aproximadamente a 65 km a oeste do aeroporto, considerada categoria federal, denominada Reserva Extrativista Marinha da Baía do Iguape.

Figura 13 – Unidades de Conservação no Aeroporto Internacional de Salvador



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

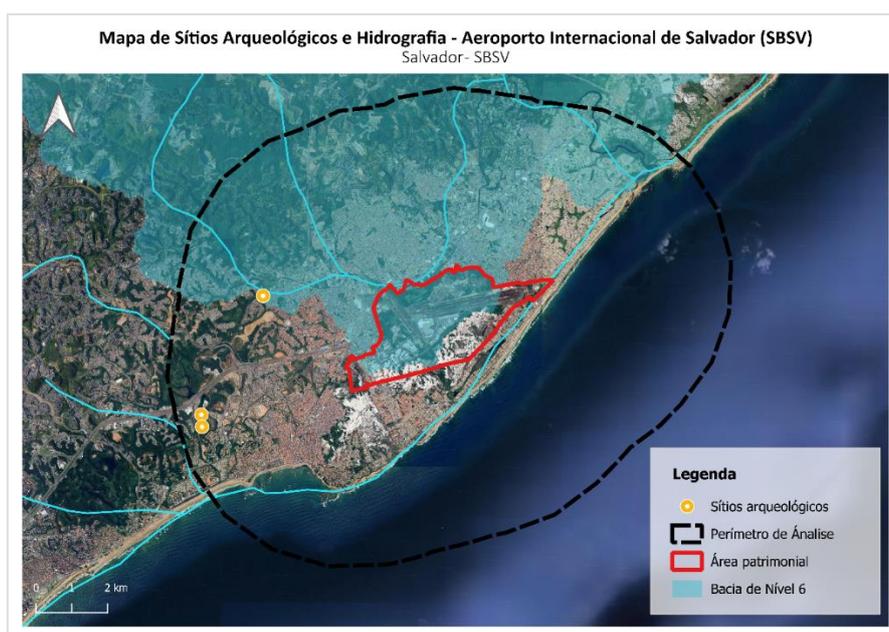
No banco de dados denominado Catálogo de Metadados, da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), publicados em 2012 e 2016, foi possível averiguar a questão hidrográfica do entorno do Aeroporto Internacional de Salvador. De acordo com os dados de curso de drenagem, é visível, na Figura 14, que existem três cursos principais nas proximidades do Aeroporto, sendo o mais próximo a Linha de costa do Oceano Atlântico; ao norte, o Riacho das Areias e o Rio Ipitanga. De acordo com a análise de campo, não foi identificado nenhum curso de água dentro do limite do aeroporto.

Ainda a partir dos da ANA (2012), no âmbito de categorias de bacias, foi comprovado que o Aeroporto fica dentro de uma bacia hierarquicamente de nível 6 (Figura 14), sendo tal bacia denominada Bacia do Rio Joanes. Seu curso principal leva ao Rio Joanes, situado mais ao norte do aeroporto.

Segundo dados do IPHAN (2024), existem três sítios arqueológicos dentro da área de análise a oeste do Aeroporto (Figura 14), sendo eles denominados Jaguaribe Sul I, Jaguaribe Sul II e Fazenda da Estrada Velha do Aeroporto. Todos esses sítios arqueológicos são classificados como natureza de Bem Arqueológico.

A partir da análise do banco de dados da Funai (2024), verificou-se que não existem TIs concomitantes com a área patrimonial e nem com o perímetro de análise, sendo o território mais próximo localizado a 240 km ao sul do aeroporto. Seus habitantes são denominados Tupinambás de Olivença.

Figura 14 – Análise geográfica da área patrimonial do Aeroporto de Salvador



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

6.1.3 RESUMO DAS ANÁLISES DOS ELEMENTOS GEOGRÁFICOS

De forma sucinta, o Quadro 4 apresenta o resultado das análises dos elementos geográficos que subsidiaram o desenvolvimento gráfico e analítico, visando à elaboração de uma proposta para adequação dos limites da área patrimonial do Aeroporto Internacional de Salvador.

Quadro 4 – Resumo dos elementos geográficos do Aeroporto Internacional de Salvador

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
Planejamento Urbano Municipal	O plano de zoneamento vigente descreve a área do aeroporto como ZUE – 4; no entanto, o limite do aeroporto engloba zonas que não fazem parte do aeroporto.
Impacto Social e Econômico	De acordo com dados do SIGEF e do SNCI, foram identificados alguns terrenos rurais da área do entorno do aeroporto, todos dentro da área de análise, mas nenhum contíguo ou sobreposto ao aeroporto.
UCs	De acordo com dados do GeoBahia (2024), há a ocorrência de UCs estaduais e municipais sobrepostas ao sítio aeroportuário, denominadas APA Abaeté e Parque Natural Municipal das Dunas.
Arqueologia	De acordo com dados do IPHAN (2024), existem três sítios arqueológicos na área de análise, chamados Jaguaribe Sul I, Jaguaribe Sul II e Fazenda da Estrada Velha do Aeroporto. Todos são considerados bens arqueológicos.
Terras Indígenas	De acordo com dados da Funai (2024), não existe nenhum território indígena contíguo ou sobreposto ao limite patrimonial aeroportuário e nem ao perímetro de análise do aeroporto, sendo a área mais próxima localizada a 240 km ao sul.
Comunidades Quilombolas	De acordo com dados do INCRA (2024), não existem Comunidades Quilombolas concomitantes com a área patrimonial e nem com a área de análise, sendo a área quilombola mais próxima localizada a 13 km a oeste do aeroporto.

Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

6.2 INFRAESTRUTURA E USO DO SOLO NO ENTORNO DO AERÓDROMO

A fim de avaliar a área patrimonial necessária para um aeródromo, devem ser considerados o planejamento da infraestrutura aeroportuária para um horizonte de longo prazo – tendo em vista as projeções de demanda de passageiros e de aeronaves – e os aspectos do uso do solo no entorno do aeródromo. As análises desses aspectos são descritas nas seções a seguir.

6.2.1 INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA PLANEJADA

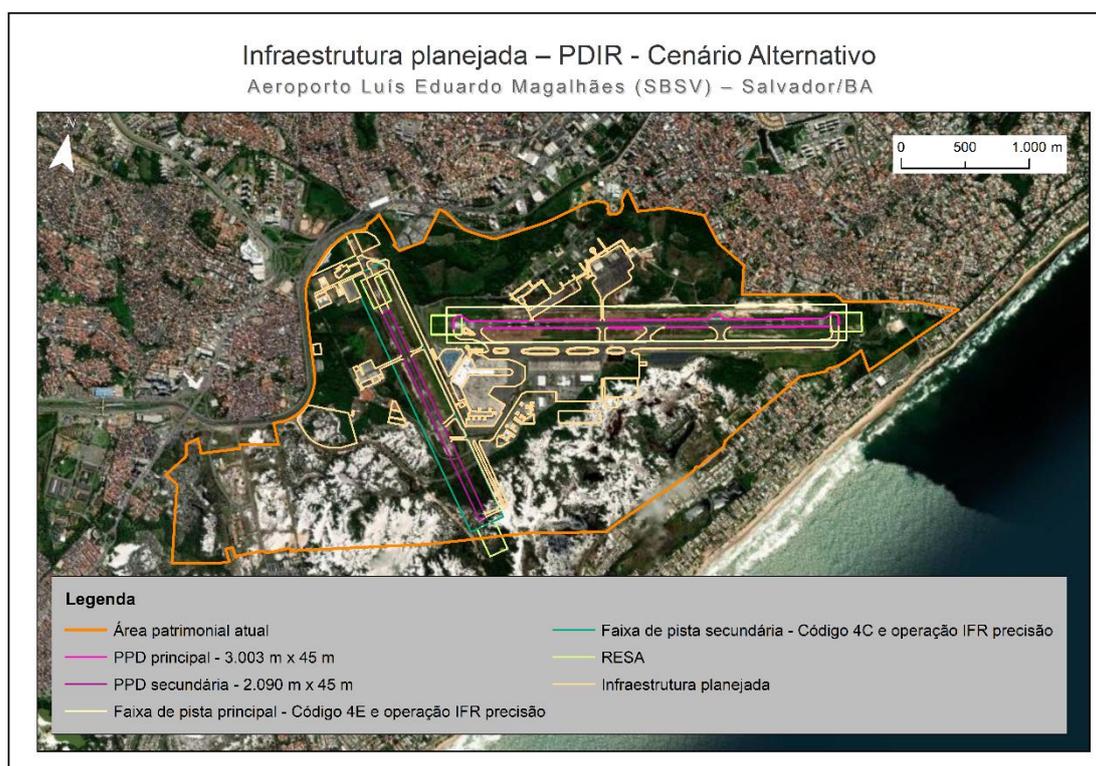
Para a análise da infraestrutura aeroportuária planejada do Aeroporto Internacional de Salvador, foram coletadas as plantas de situação atual e desenvolvimento futuro apresentadas no Plano Diretor (PDIR) (Vinci Airports, 2020) do aeroporto, presentes na lista de

PDIRs validados e aprovados pela ANAC (2024). Nas plantas, são representadas as dimensões dos componentes, bem como suas respectivas localizações.

O PDIR do Aeroporto Internacional de Salvador apresenta dois cenários: Cenário Base e Cenário Alternativo. Como principais modificações dos cenários, a infraestrutura de 2047 do Cenário Base contempla uma nova pista de pouso e decolagem (PPD) paralela à pista principal, pista 10/28, e a desativação da pista secundária atual, pista 17/35, para ser utilizada como pista de taxiamento. Em contrapartida, o Cenário Alternativo mantém as duas PPDs no último horizonte de planejamento, apenas aumentando o comprimento da pista 17/35. Para fins de análise da infraestrutura aeroportuária na área patrimonial, utilizou-se o Cenário Alternativo.

A Figura 15 ilustra o planejamento do PDIR para a infraestrutura do aeroporto representado em planta, relativo à última fase de implantação, no ano de 2047, considerando o Cenário Alternativo.

Figura 15 – Infraestrutura planejada do PDIR para o Aeroporto Internacional de Salvador

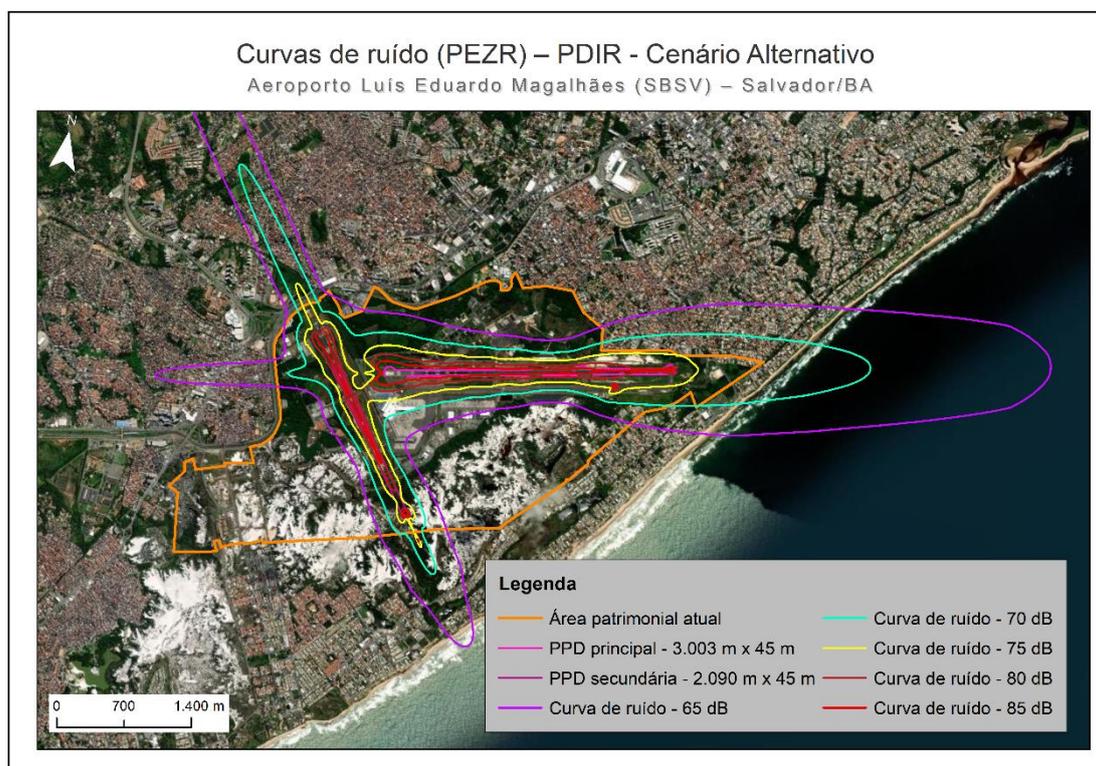


Fonte: Vinci Airports (2020). Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

6.2.2 PLANO ESPECÍFICO DE ZONEAMENTO DE RUÍDO (PEZR)

O Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR) do Aeroporto Internacional de Salvador foi obtido através da lista de Plano de Zoneamento de Ruídos (PZR) registrados no sítio eletrônico da ANAC (2025). São apresentadas, na planta do PEZR, as curvas de ruído para a situação atual e a situação futura (2047), sendo utilizadas, na presente análise, as curvas de ruído da situação futura do cenário alternativo, ilustradas na Figura 16.

Figura 16 – Curvas de ruído para o Aeroporto Internacional de Salvador



Fonte: ANAC (2025). Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Como pode ser observado, boa parte das áreas delimitadas pelas curvas de 65 dB e de 70 dB, além de uma pequena parte das curvas de 75 dB, encontram-se fora da área patrimonial atual do aeroporto. O uso do solo nas porções das áreas dessas curvas deve respeitar os usos compatíveis e incompatíveis para cada curva de ruído, elencados no PEZR do aeroporto.

6.2.3 PLANO BÁSICO DE ZONA DE PROTEÇÃO DE AERÓDROMO (PBZPA)

Primeiramente, consultou-se o Portal de Aeródromos e Auxílios Terrestres (AGA), do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA, 2025), no qual são disponibilizados os planos de zona de proteção de aeródromo publicados. Embora seja disponibilizado no citado

portal e datado de 20 de dezembro de 2019, o PBZPA do Aeroporto Internacional de Salvador considera somente as características atuais do sistema de pistas do aeroporto. Dessa forma, foram desenhadas algumas superfícies limitadoras de obstáculos considerando a infraestrutura apresentada no PDIR do aeroporto no Cenário Alternativo, referente ao planejamento da última fase de implantação.

As superfícies limitadoras de obstáculos, apresentadas na Figura 17, foram a superfície de aproximação, a superfície de decolagem e a superfície de transição, relevantes para a análise de adequação da área patrimonial. Para a identificação das suas características, são necessárias informações referentes ao número do código de referência da aeronave crítica de projeto e ao tipo de operação no aeródromo, as quais estão apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Características operacionais consideradas

DADO	PISTA PRINCIPAL (10/28)	PISTA SECUNDÁRIA (17/35)
Aeronave crítica	N/D	N/D
Código de referência	4E	4C
Tipo de operação	IFR precisão	IFR precisão

Fonte: ANAC (2021). Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

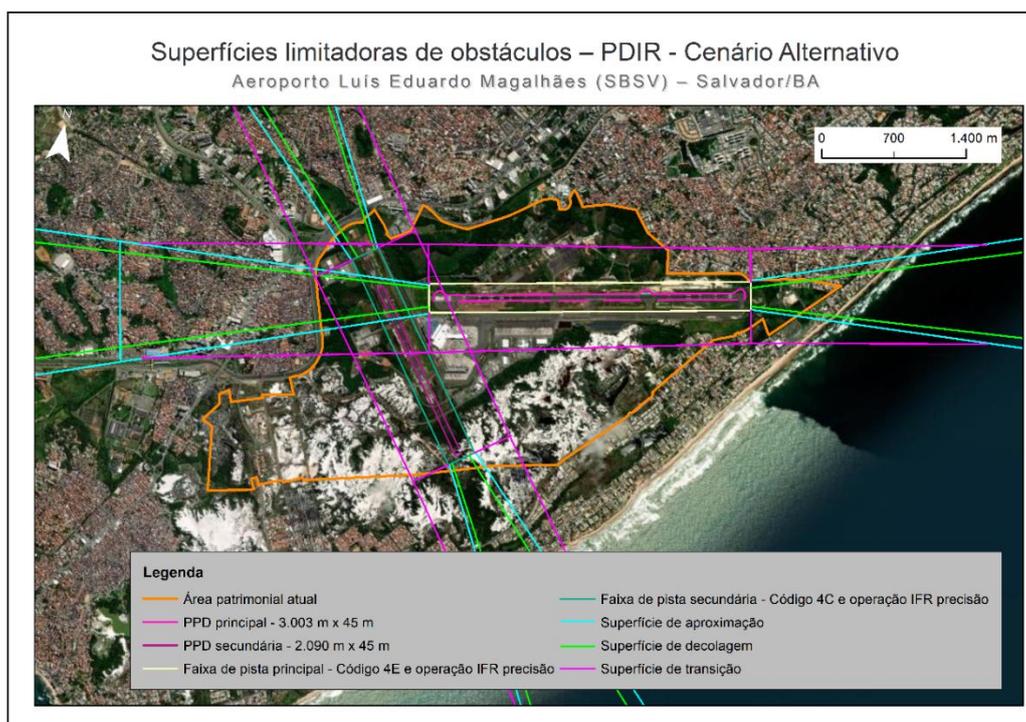
Tendo em vista essas características, as dimensões das superfícies de aproximação, de decolagem e de transição do Aeroporto Internacional de Salvador são apresentadas na Tabela 2. O resultado do dimensionamento das superfícies está ilustrado na Figura 17.

Tabela 2 – Dimensões das superfícies de aproximação, de decolagem e de transição

SUPERFÍCIE		CARACTERÍSTICA	PISTA PRINCIPAL (10/28)	PISTA SECUNDÁRIA (17/35)	
APROXIMAÇÃO	PRIMEIRA SEÇÃO	Largura da borda interna (m)		280	
		Distância da cabeceira (m)		60	
		Abertura total (%)		15	
		Comprimento (m)		3.000	
	SEGUNDA	Abertura total (%)		15	
		Comprimento (m)		3.600	
		Gradiente (%)		2,5	
	TERCEIRA	Abertura total (%)		15	
		Comprimento (m)		8.400	
DECOLAGEM	Largura da borda interna (m)		180		
	Distância da cabeceira oposta (m)		60		
	Abertura para cada lado (%)		12,50		
	Largura final		1.200		
	Comprimento (m)		15.000		
	Gradiente (%)		2		
TRANSIÇÃO	Gradiente (%)		14,3		

Fonte: DECEA (2020). Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Figura 17 – Superfícies de aproximação, de decolagem e de transição do Aeroporto Internacional de Salvador



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Observa-se que a maior parte das áreas projetadas da superfície de aproximação e da superfície de decolagem encontram-se fora da área patrimonial do aeroporto. Essas superfícies constituem planos inclinados a partir da faixa de pista. Assim, especialmente nas regiões dessas superfícies mais próximas das cabeceiras, deve-se atentar para o uso do solo no entorno do aeroporto, de modo que as instalações nele existentes ou que venham a ser construídas não se configurem como obstáculos nessas superfícies de proteção.

6.2.4 RESUMO DE INFRAESTRUTURAS E USO DO SOLO NO ENTORNO DO AERÓDROMO

O Quadro 5 apresenta, de forma sucinta, o resultado das análises de infraestrutura e uso do solo no entorno para a avaliação da poligonal da área patrimonial do aeródromo.

Quadro 5 – Síntese da análise de critérios

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
Infraestrutura planejada	Foi considerada na análise do planejamento da infraestrutura aeroportuária a última fase de implantação (2047) do Cenário Alternativo definida pelo PDIR do aeroporto (Vinci Airports, 2020)
PEZR	Foram utilizadas as curvas de ruído apresentadas no PEZR do aeroporto, que correspondem às características previstas para a última fase de implantação do Cenário Alternativo ilustrada no PDIR (Vinci Airports, 2020)
PBZPA	As superfícies limitadoras de obstáculos (de aproximação, de decolagem e de transição), elaboradas com base no planejamento da última fase de implantação do Cenário Alternativo definida no PDIR do aeroporto (Vinci Airports, 2020) limitam a altura de objetos e edificações no entorno da área patrimonial nas áreas projetadas dessas superfícies. Nesse sentido, uma vez que a maior parte das áreas projetadas das superfícies de aproximação e de decolagem encontra-se fora da área patrimonial, devem-se observar as limitações de altura impostas por essas superfícies, especialmente nas regiões mais próximas das cabeceiras.

Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

7 VISITA TÉCNICA

Para a proposta final de delimitação da área patrimonial do Aeroporto Internacional de Salvador, a equipe de campo do LabTrans/UFSC examinou previamente uma série de documentações. Os arquivos disponibilizados pela SAC/MPOR nortearam as análises e aqueles localizados on-line pelos especialistas do LabTrans/UFSC – como plantas, memoriais descritivos, certidões, decretos e matrículas – foram considerados na elaboração de produtos, de modo que fossem representados graficamente por meio de mapas e plantas. O levantamento in loco ocorreu nos dias 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18 e 19 de setembro de 2024, com horário padrão de

trabalho das 8h às 17h. Apesar de ter ocorrido envio de ofício e terem sido realizados alinhamentos previamente à visita técnica, conforme padrão adotado no projeto, a equipe de operações do Aeroporto de Salvador foi surpreendida com a chegada da equipe do LabTrans/UFSC a campo, fato ocorrido devido a uma falha de comunicação interna do operador, conforme informado pelo responsável.

O principal objetivo desta etapa é a averiguação das dimensões do aeroporto a partir do levantamento das coordenadas geodésicas em vértices do perímetro aeroportuário. Essas demarcações foram orientadas pelo croqui de campo, exibido na Figura 18. Tal croqui foi produzido e apresentado pela equipe do LabTrans/UFSC à SAC/MPor, que aprovou a proposta em reunião remota ocorrida em 4 de setembro de 2024.

Figura 18 – Croqui de campo do Aeroporto Internacional de Salvador



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Em campo, os vértices foram obtidos através de receptor GNSS⁴ de dupla frequência L1/L2, modelo RTK⁵ - Spectra SP60. As coordenadas atribuídas aos pontos de base do levantamento estão no *Datum* SIRGAS2000 e foram processadas no serviço de Processamento por Ponto Preciso (PPP) do IBGE (2023). Ressalta-se que o sistema de projeção considerado para

⁴ GNSS: *Global Navigation Satellite System* ou Sistema Global de Navegação por Satélite.

⁵ RTK: *Real Time Kinematic* ou Posicionamento Cinemático em Tempo-Real

a representação das coordenadas planas foi o oficial brasileiro, Projeção UTM, sendo adotado o fuso 24 S, correspondente ao Meridiano Central 39 graus a oeste de Greenwich. A escolha da projeção deve-se à facilidade de processamento dos dados entre softwares de Sistema de Informação Geográfica (SIG) e softwares de desenho técnico (Computer Aided Design - CAD).

O time de especialistas do LabTrans/UFSC, formado por Vitor Motoaki Yabiku, Matheus Dobner Pértile e Renan Ferreira Renzo, iniciou o processo de caracterização no dia 10 de setembro de 2024, com uma reunião para alinhamento das atividades com a gestão da Vinci Airports. Além da área civil, o Aeroporto Internacional de Salvador possui, dentro de sua área declarada, uma Base Aérea Militar. Assim, no mesmo dia, a equipe reuniu-se também com os militares para a apresentação das tarefas que viriam a ser realizadas. Como encaminhamento, um oficial foi destinado para a missão de acompanhamento da caracterização nas áreas sob a gestão do exército.

Quanto à área perimetral externa (Civil e Base), esta caracteriza-se por ser cercada e demarcada em determinados espaços – ora por cercas, ora por muros –, em bom estado de conservação. As áreas nas quais não existem limites físicos de demarcação são as áreas ao Norte, Leste, Oeste e Sul, marcadas por uma grande invasão. Em diversos pontos do perímetro, não foi possível a identificação dos reais limites do sítio aeroportuário. Tais áreas foram delimitadas a partir de documentações fornecidas pela SAC/MPor, pelo operador aeroportuário (Vinci Airports) e outras existentes.

A coleta de pontos iniciou no dia 10 de setembro de 2024, após as reuniões supracitadas, e estendeu-se até o último dia de trabalho, finalizando-se o levantamento com o apoio de drone. No decorrer do processo, alguns dos pontos da poligonal não puderam ser acessados devido à densa vegetação, à várzea ou a áreas de riscos. Estes foram informados à SAC/MPor como inacessíveis e tiveram suas coordenadas geradas virtualmente por meio de documentações secundárias ou prolongamentos de alinhamentos com base em vértices já obtidos.

Após o processamento dos dados, a equipe do LabTrans/UFSC obteve um total de sete produtos, compostos por acervo de fotos, arquivos brutos de processamento, monografia dos pontos, memorial descritivo, relatório técnico de atividade de campo, Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e planta georreferenciada da poligonal (redimensionada em A1 em extensões .dwg e .pdf).

Com a finalização desta etapa, foram consolidados os seguintes resultados:

- Área total mapeada: 9.697.761,15m²;
- Perímetro total mapeado: 17.192,82 m;
- Total de pontos coletados: 1.852;
- Total de bases instaladas: 6.

8 ÁREA PATRIMONIAL APÓS COLETA DE DADOS GEORREFERENCIADOS

Para o levantamento em campo, foram consideradas, por orientação da SAC/MPor, as áreas constantes no PZCM de 2016 (Comaer, 2016). O Plano de Zoneamento Civil-Militar apresenta, entre outras informações, um levantamento da situação dos bens imóveis pertencentes ao Aeroporto Internacional de Salvador, áreas previstas para expansão, decretos e uma planta de levantamento planimétrico/demonstrativo das áreas rurais e urbanas a serem apropriadas pelo Aeroporto Internacional de Salvador, ilustrada anteriormente na Figura 9. A referida planta forneceu os elementos cartográficos necessários para o reconhecimento da área patrimonial e o planejamento do levantamento.

Em campo, foram levantados pontos georreferenciados que permitiram a verificação das áreas documentadas. Com isso, identificou-se que a área ocupada pelo Aeroporto Internacional de Salvador difere, em alguns trechos, da área patrimonial, conforme apresentado na seção 5, Área patrimonial mapeada e área documentada.

8.1 ÁREA LEVANTADA

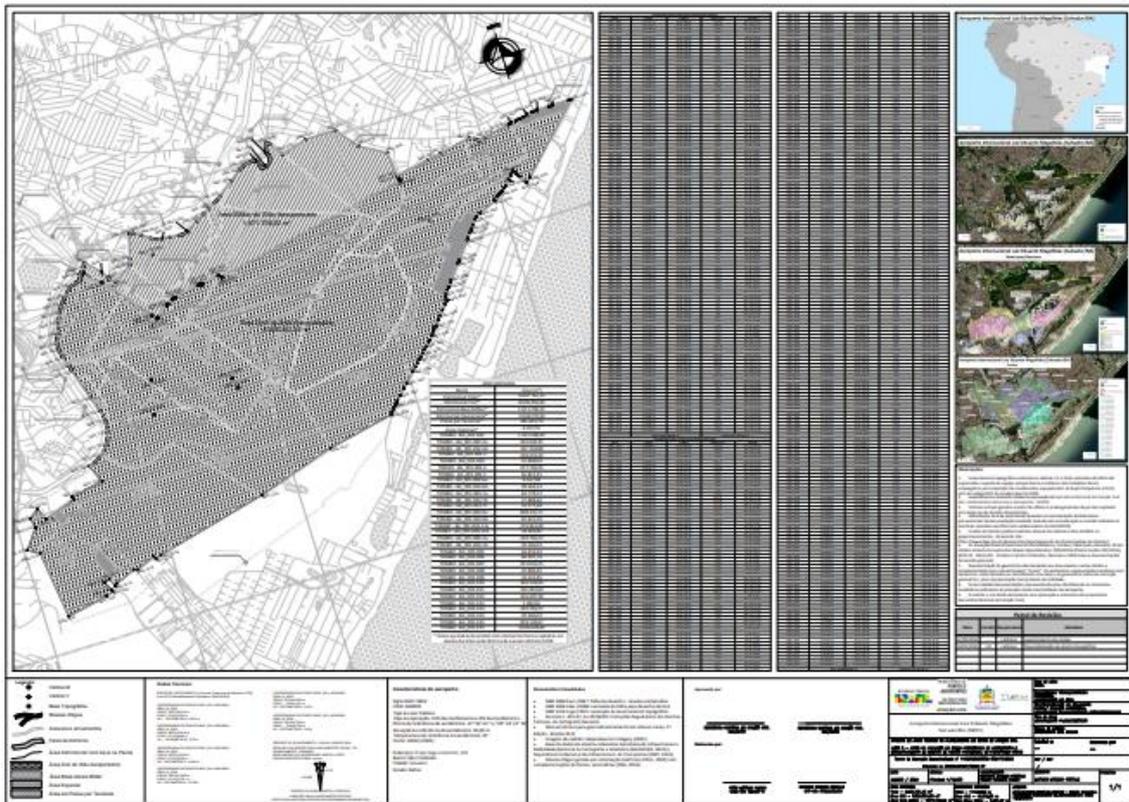
A área levantada nos dois campos, descrita na Tabela 3 e ilustrada na Figura 19, apresenta 9.697.761,15 m².

Tabela 3 – Área levantada – Aeroporto Internacional de Salvador

	CIVIL	MILITAR
Área levantada	8.026,054,63 m ²	1.671.706,52 m ²
Área total levantada	9.697.761,15 m ²	

Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

Figura 19 – Área levantada do Aeroporto Internacional de Salvador



Elaboração: LabTrans/UFSC (2025)

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresentou as análises geográficas e documentais realizadas acerca da área patrimonial do Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães, localizado em Salvador, Bahia. Além disso, descreveu o procedimento metodológico que retrata a compilação e a análise de documentos registrares e cartográficos no que diz respeito à definição da área do Aeroporto.

De forma complementar, realizou-se a identificação e o estudo do uso e da ocupação local do sítio aeroportuário e de seu entorno, verificando aspectos ambientais e de demarcações (arqueológicas, quilombolas e indígenas), também sendo consideradas nas análises as diretrizes dos respectivos planos diretores e zoneamentos municipais.

Dado o cenário exposto, esse reconhecimento do sítio aeroportuário objetiva viabilizar a averiguação da área aeroportuária total e suas características; a identificação de possíveis áreas de invasão dos limites patrimoniais; e a atualização de documentos cartográficos acerca

da área de uso do Aeródromo, se possível, identificando matrículas imobiliárias de acordo com documentações ou elementos materializados em campo.

Conforme apresentado neste relatório, considerando os campos realizados, a área patrimonial levantada representa uma área atual total de 9.697.761,15 m², sendo 8.026.054,63 m² da área civil e os restantes, 1.671.706,52 m², da área militar.

Ressalta-se que as análises de aspecto ambiental e socioeconômico foram realizadas dentro de um polígono com distância de 5 km a partir dos limites da área patrimonial atual e que os aspectos relacionados à infraestrutura e ao operacional foram considerados sob a óptica da delimitação da área patrimonial.

Por fim, consideram-se os objetivos solicitados pela SAC/MPor, para o Aeroporto Internacional de Salvador, concluídos com sucesso, assim como os produtos planejados para o atendimento do *Plano de Trabalho* componente do *Termo de Execução Descentralizada*.

REFERÊNCIAS

AEROPORTO DE SALVADOR. **História do Aeroporto de Salvador**. Disponível em:

https://www.aeroportodesalvador.com.br/historia-do-aeroporto-de-salvador/#google_vignette.

Acesso em: 20 jan. 2024.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Lista de PDIR Aprovados e Validados**. 19 dez.

2024. Disponível em: [https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/aeroportos-e-](https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/aeroportos-e-aerodromos/planejamento-aeroportuario)

[aerodromos/planejamento-aeroportuario](https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/aeroportos-e-aerodromos/planejamento-aeroportuario). Acesso em: 15 jan. 2025.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Lista de PZR Registrados**. 15 jan. 2025.

Disponível em:

<https://sistemas.anac.gov.br/dadosabertos/Aerodromos/Lista%20de%20PZR%20Registrados/>

. Acesso em: 15 jan. 2025

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). Nota Técnica nº 15/2021/GTPI/GCOP/SIA.

Análise da Aprovação do Plano Diretor do Aeródromo Público Deputado Luís Eduardo

Magalhães, BA (SBSV), código CIAD BA0001. Brasília: Hugo Vieira de Vasconcelos, 12 de

fevereiro de 2021. Disponível em:

https://sei.anac.gov.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_documento_consulta_externa.php?9

[LibXMqGnN7gSpLFOOgUQFziRouBJ5VnVL5b7-UrE5TZ5Dr78OgrWliXpGpljdR750oIGVJHSlejft9-](https://sei.anac.gov.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_documento_consulta_externa.php?9)

[gG8qPXiZ0QxPWqnZZsgDc3P2Z_vxmcMuUnk4HX1iOPN5ExfD](https://sei.anac.gov.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_documento_consulta_externa.php?9). Acesso em: 15 jan. 2025.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). Superintendência de Infraestrutura

Aeroportuária (SIA). **Planos Específicos de Zoneamento de Ruído (PEZR) registrados para**

aeródromos públicos. Brasília, DF: SIA, 01 jun. 2024. Disponível em:

[https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/aerodromos/planejamento-](https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/aerodromos/planejamento-aeroportuario/PZRREGISTRADOS.pdf)

[aeroportuario/PZRREGISTRADOS.pdf](https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/aerodromos/planejamento-aeroportuario/PZRREGISTRADOS.pdf). Acesso em: 19 ago. 2024.

BRASIL. Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico (ANA). **Catálogo de Metadados da**

ANA: Bacias Hidrográficas Ottocodificadas (Níveis Otto 1-7) (2012). Disponível em:

<https://metadados.snirh.gov.br/geonetwork/srv/api/records/b228d007-6d68-46e5-b30d->

[a1e191b2b21f](https://metadados.snirh.gov.br/geonetwork/srv/api/records/b228d007-6d68-46e5-b30d-a1e191b2b21f). Acesso em: 27 jan. 2025.

BRASIL. Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico (ANA). **Catálogo de Metadados da**

ANA: Divisão de Bacias (2016). Disponível em:

<https://metadados.snirh.gov.br/geonetwork/srv/api/records/fe192ba0-45a9-4215-90a5-3fba6abea174>. Acesso em: 27 jan. 2025.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. 3º Ofício de Registro de Imóveis. **Matrícula nº 15.904**. Registro realizado em 4 de março de 1980.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. 3º Ofício do Registro de Imóveis. **Matrícula nº 15.897**. Registro realizado em 3 de março de 1980.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. 3º Ofício do Registro de Imóveis. **Matrícula nº 54.626**. Registro realizado em 6 de março de 1987.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 11.591 de 19 de junho de 2009. Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área de terra que indica, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**: Jaques Wagner, BA. Registro realizado em: 19 de junho de 2009.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 11.591 de 19 de junho de 2009. **Declara de utilidade públicas, para fins de desapropriação, a área de terra que indica, e dá outras providências**. Palácio do Governo do Estado da Bahia: Jaques Wagner, 19 de junho de 2009.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 15.114 de 14 de maio de 2014. **Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas de terra que indica**. Palácio do Governo do Estado da Bahia: Jaques Wagner, 14 de maio de 2014.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 15.199 de 12 de junho de 2014. **Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas de terra que indica**. Palácio do Governo do Estado: Jaques Wagner, 12 de junho de 2014.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 15.912 de 30 de janeiro de 2015. **Altera o Decreto nº 15.199, de 12 de junho de 2014**. Palácio do Governo do Estado da Bahia: Rui Costa, 30 de janeiro de 2015.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 2.537 de 27 de junho de 1989. **Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área que indica, com suas respectivas benfeitorias, situada nos municípios do Salvador e Lauro de Freitas, Estado da Bahia, e dá outras providências**. Gabinete do Governador: Nilo Coelho, 27 de junho de 1989.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 28.078 de 12 de dezembro de 2016. **Dispõe sobre as providências para a anulação das desapropriações e dos créditos para compensação**

com tributos municipais que indica e dá outras providências. Gabinete do Prefeito Municipal de Salvador: Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, 12 de dezembro de 2016.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 28.280 de 5 de outubro de 1981. **Declara de utilidade pública para fins de desapropriação as áreas que indica e dá outras providências.** Diário Oficial: Antonio Carlos Magalhães, 05 de outubro de 1981.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 7.616 de 23 de junho de 1999. **Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área de terra que indica, com suas respectivas benfeitorias, situada nos municípios de Salvador e Lauro de Freitas, e dá outras providências.** Palácio do Governo do Estado da Bahia: César Borges, 23 de junho de 1999.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 9.282 de 23 de dezembro de 2004. **Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área de terra que indica, e dá outras providências.** Palácio do Governo do Estado da Bahia: Paulo Souto, 23 de dezembro de 2004.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Decreto nº 9119 de 21 de junho de 2004. **Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área de terra que indica, e dá outras providências.** Palácio do Governo do Estado da Bahia: Paulo Souto, 21 de junho de 2004.

BRASIL. Governo do Estado da Bahia. Prefeitura Municipal do Salvador. **Dossiê Matrícula nº 14.823.** Registro realizado em 12 de outubro de 1978.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria Nº 957/GC3, de 9 de julho de 2015. **Dispõe sobre as restrições aos objetos projetados no espaço aéreo que possam afetar adversamente a segurança ou a regularidade das operações aéreas, e dá outras providências.** Brasília, DF: COMAER, 2015. Disponível em: <https://servicos2.decea.gov.br/static/aga/arquivos/a1c881a7-75a8-41d7-92ea1519453e455a.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura (MInfra). **Banco de Dados – concessão de aeroportos.** Brasília, DF, 11 maio 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/conteudo/banco-de-dados>. Acesso em: 11 jul. 2022.

BRASIL. Ministério de Portos e Aeroportos. Ofício nº 320/2024-SAC-MPOR/SAC-MPOR. **Visita de Campo da Equipe UFSC/LabTrans ao Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães (SBSV), Salvador/BA.** Brasília: John Weber Rocha (Coordenador-Geral de Outorgas e Patrimônio), 11 de julho de 2024.

BRASIL. Ministério de Portos e Aeroportos. Ofício nº 321/2024-SAC-MPOR/SAC-MPOR. **Visita de Campo da Equipe UFSC/LabTrans ao Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães (SBSV), Salvador/BA**. Brasília: John Weber Rocha (Coordenador-Geral de Outorgas e Patrimônio), 11 de julho de 2024.

BRASIL. Prefeitura Municipal da Cidade do Salvador. Lei nº. 3.056. **Autoriza o Poder Executivo a doar a área de terreno de propriedade do Município à União Federal** – Ministério da Aeronáutica. Salvador, BA, Gabinete do Prefeito. Registro realizado em 2 outubro de 1979.

BRASIL. Secretaria de Aviação Civil. Despacho nº 163/2016/DEOUT/SPR/MT. **Processo SAC-PR nº 00055.002701/2015-32. Zoneamento Civil-Militar do Aeroporto Internacional de Salvador Luís Eduardo Magalhães (SBSV), localizado no Município de Salvador-BA**. Brasília: Departamento de Outorgas – DEOUT, 3 de outubro de 2016.

COMANDO DA AERONÁUTICA – COMAER. II Comando Aéreo Regional. Serviço Regional de Patrimônio. **Planta de Locação do Aeroporto Internacional Dep. Luiz Eduardo Magalhães** – Salvador/BA. 2016.

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA). **Códigos e Aeródromos do Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães (SBSV)** (2024). Disponível em: <https://aisweb.decea.mil.br/?i=aerodromos&codigo=SBSV>. Acesso em: 2 set. 2024.

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA). Portal AGA. [2025]. Disponível em: <https://aga.decea.mil.br/planos>. Acesso em: 15 jan. 2025.

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA). Portal AGA. **Planos de Zona de Proteção**. Brasília, DF: DECEA, 2010. Disponível em: <https://aga.decea.mil.br/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA). **ICA 11-408**, de 14 de dezembro de 2020. Restrições aos objetos projetados no espaço aéreo que possam afetar adversamente a segurança ou a regularidade das operações aéreas. Brasília, DF: DECEA, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.decea.mil.br/api/storage/uploads/files/1638973044-ica-11-408-pdf.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

FERNANDES, V. Gol reforça parceria com a VoePass e expande rotas na Bahia. **Panrotas**, 22 julho 2021. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/aviacao/empresas/2021/07/gol-reforca-parceria-com-a-voepass-e-expande-rotas-na-bahia_183085.html. Acesso em: 2 set. 2024.

FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS (Funai). **Geoprocessamento e Mapas: Shape**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/terras-indigenas/geoprocessamento-e-mapas>. Acesso em: 20 ago. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades: Salvador. População**. Brasília, DF: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/salvador/panorama>. Acesso em: 2 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Favelas e Comunidades Urbanas: classificações e identidades**. Brasília, DF: IBGE, 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/tipologias-do-territorio/15788-favelas-e-comunidades-urbanas.html?=&t=downloads>. Acesso em: 20 ago. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGE-PPP: Serviço online para pós-processamento de dados GNSS**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-sobre-posicionamento-geodesico/servicos-para-posicionamento-geodesico/16334-servico-online-para-pos-processamento-de-dados-gnss-ibge-ppp.html?=&t=processar-os-dados>. Acesso em: 19 agosto 2024.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). **Mapa Temático e Dados Geoestatísticos das Unidades de Conservação Federais**. Brasília/DF, 2024.

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (Inema). **GEOBÁHIA**. Mapas das UCs criados a partir do Termo de Compromisso Sociambiental (TCSA) do Porto Sul, no Sul da Bahia, 2024. Disponível em: <http://mapa.geobahia.ba.gov.br/>. Acessado em: 27 jan. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Bancos de Dados - Patrimônio Arqueológico**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1701/>. Acesso em: 23 ago. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA). **Certificação**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: https://certificacao.incra.gov.br/csv_shp/export_shp.py?code=eyJraWQiOiIjY2RIQ3J5cHRvZ3JhcGh5liwiYWxnljoiZGlyliwiZW5jIjoiQTI1NkdDTSJ9..CuFHw-mrQSX_VqUZ.ZiQzZtKnyYaN8c0pptX_FdE_4PKUtxfpMkLKxtbL5eR-Jg.Eab8wSxPmwI6dnKrHYqAwA. Acesso em: 19 ago. 2024.

MACEDO, G. C. B.; VERA, L. A. R. Qualidade dos serviços no Aeroporto Internacional de Salvador: um estudo sobre a percepção dos usuários. **Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade**, 15(4), 929-948, 2023. Disponível em: <https://sou.ucs.br/revistas/index.php/rosadosventos/article/download/251/358/3821>. Acesso em: 2 set. 2024.

PREFEITURA DE SALVADOR. O Centro Histórico de Salvador. Disponível em: <https://pelourinhodiaenoite.salvador.ba.gov.br/>. Acesso em: 2 set. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR. Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR). Mapas do Município de Salvador de acordo com a Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação de Solo (Louos). Disponível em: <https://sedur.salvador.ba.gov.br/louos-2016/18-legislacao/63-louos-mapas>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR. Lei Nº 9148. Dispõe sobre o Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo do Município de Salvador e dá outras providências. Gabinete do Prefeito Municipal do Salvador: Antonio Carlos de Peixoto Magalhães Neto, 8 de setembro de 2016. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ba/s/salvador/lei-ordinaria/2016/915/9148/lei-ordinaria-n-9148-2016-dispoe-sobre-o-ordenamento-do-uso-e-da-ocupacao-do-solo-do-municipio-de-salvador-e-da-outras-providencias>. Acesso em 29 out. 2024.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Estado da Bahia, Salvador. Registro de Imóveis. **Matrícula nº. 6.161**. Registro realizado em: 19 de agosto de 1946.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Estado da Bahia, Salvador. Registro de Imóveis. **Matrícula nº. 6.158**. Registro realizado em: 20 de agosto de 1946.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Estado da Bahia, Salvador. Registro de Imóveis. **Matrícula nº. 6.162**. Registro realizado em: 23 de abril de 1956.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Estado da Bahia, Salvador. Registro de Imóveis e Hipotecas. 3º Ofício. **Matrícula nº 7.144**. Registro realizado em 5 de fevereiro de 1957.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Estado da Bahia, Salvador. Registro de Imóveis e Hipotecas. 3º Ofício. **Matrícula nº 7.145**. Registro realizado em: 24 de julho de 1959.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Estado da Bahia, Salvador. Registro de Imóveis. **Matrícula nº. 11.910**. Registro realizado em: 6 de novembro de 1961.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Estado da Bahia, Salvador. Registro de Imóveis.
Matrícula nº. 10.799. Registro realizado em: 15 de agosto de 1962.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Estado da Bahia, Salvador. Registro de Imóveis.
Matrícula nº 11.910. Registro realizado em: 6 de novembro de 1963.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Estado da Bahia, Salvador. Registro de Imóveis.
Matrícula nº. 14.749. Registro realizado em: 30 de março de 1966.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Registro de Immoveis e Hypotecas da Bahia.
Matrícula nº 3382. Registro realizado em: 30 de dezembro de 1944, Rio de Janeiro.

SALVADOR BAHIA AIRPORT (Vinci Airports). Site da concessionária do Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães, Salvador. **Home da página do Salvador Bahia Airport.**
Disponível: <https://www.vinci-airports.com/en/our-airports/brasil/salvador-bahia-airport/>.
Acesso em: 2 set. 2024.

SALVADOR BAHIA AIRPORT (Vinci Airports). Site da concessionária do Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães, Salvador. **Quem somos?** Disponível: <https://www.salvador-airport.com.br/pt-br/quem-somos>. Acesso em: 2 set. 2024.

VINCI AIRPORTS. Plano Diretor. **Layout Fase 2047** – cenário alternativo. Aeroporto Internacional de Salvador – Deputado Luís Eduardo Magalhães, BA – Brasil. 2020.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGA	Aeródromos e Auxílios Terrestres
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
APA	Área de Proteção Ambiental
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
CAB	Companhia Aerpostal Brasileira Sociedade Anônima
CAD	Computer Aided Design
COMAER	Comando da Aeronáutica
CONDER	Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador
dB	Decibéis
DECEA	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
DWG	Drawing
EMAER	Estado-Maior da Aeronáutica
EVTEA	Estudo de Viabilidade Técnica, Econômico e Ambiental
Funai	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
FTP	<i>File Transfer Protocol</i>
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IFR	<i>Instrument Flight Rules</i>
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Infraero	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
GNSS	Global Navigation Satellite System

LabTrans	Laboratório de Transportes e Logística
MPor	Ministério de Portos e Aeroportos
PBZPA	Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo
PDF	Portable Document File
PDIR	Plano Diretor
PEZR	Plano Específico de Zoneamento de Ruído
PPD	Pista de Plano e Decolagem
PPP	Processamento por Ponto Preciso
PZCM	Plano de Zoneamento Civil-Militar
PZR	Plano de Zoneamento de Ruído
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RMS	Região Metropolitana de Salvador
RTK	<i>Real Time Kinematic</i>
SAC	Secretaria Nacional de Aviação Civil
SEDUR	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SBSV	Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SIGEF	Sistema de Gestão Fundiária
SNCI	Sistema Nacional de Certificação de Imóveis
TI	Terra Indígena
UC	Unidade de Conservação
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UTM	Universal Transversa de Mercator
ZCLMe	Zona de Centralidade Linear Metropolitana
ZCLMu	Zona de Centralidade Linear Municipal
ZCMu	Zona de Centralidade Municipal
ZPAM	Zona de Proteção Ambiental
ZPR	Zona Predominante Residencial
ZUE	Zona de Uso Especial

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa de localização do Aeroporto de Salvador.....	8
Figura 2 – Linha do tempo dos decretos especializados - Aeroporto Internacional de Salvador	15
Figura 3 – Área do Decreto nº 28.280/1981 - Aeroporto Internacional de Salvador (SBSV)	16
Figura 4 – Área do Decreto nº 2.537/1989 - Aeroporto Internacional de Salvador (SBSV)	17
Figura 5 – Área do Decreto nº 7.616/1999 - Aeroporto Internacional de Salvador (SBSV)	17
Figura 6 – Área do Decreto nº 9.982/2004 - Aeroporto Internacional de Salvador (SBSV)	18
Figura 7 – Área do Decreto nº 15.912/2015 - Aeroporto Internacional de Salvador	19
Figura 8 – Áreas do Parque das Dunas - Aeroporto Internacional de Salvador	19
Figura 9 – Planta do Plano de Zoneamento Civil Militar - Aeroporto Internacional de Salvador	20
Figura 10 – Comparativo entre áreas - Aeroporto Internacional de Salvador	21
Figura 11 – Mapa de Zonas de Uso com enfoque na Área do Limite Aeroportuário de Salvador.....	23
Figura 12 – Análise geográfica da área patrimonial do Aeroporto de Salvador.....	24
Figura 13 – Unidades de Conservação no Aeroporto Internacional de Salvador	25
Figura 14 – Análise geográfica da área patrimonial do Aeroporto de Salvador	26
Figura 15 – Infraestrutura planejada do PDIR para o Aeroporto Internacional de Salvador	28

Figura 16 – Curvas de ruído para o Aeroporto Internacional de Salvador.....	29
Figura 17 – Superfícies de aproximação, de decolagem e de transição do Aeroporto Internacional de Salvador.....	31
Figura 18 – Croqui de campo do Aeroporto Internacional de Salvador	33
Figura 19 – Área levantada do Aeroporto Internacional de Salvador	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Relação da documentação disponibilizada	10
Quadro 2 – Relação da documentação disponibilizada pela SAC/MPOR	11
Quadro 3 – Descritivo dos decretos analisados – Aeroporto Internacional de Salvador	14
Quadro 4 – Resumo dos elementos geográficos do Aeroporto Internacional de Salvador	27
Quadro 5 – Síntese da análise de critérios.....	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Características operacionais consideradas.....	30
Tabela 2 – Dimensões das superfícies de aproximação, de decolagem e de transição.....	31
Tabela 3 – Área levantada – Aeroporto Internacional de Salvador.....	35



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS
Secretaria Nacional de Aviação Civil



JANEIRO/2025